

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Administradores e Acionistas

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Não foi auditado por nós ou por outros auditores independentes a demonstração de resultado individual e consolidado, e conseqüentemente as demonstrações do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins comparativos. Também, não nos foi possível, através de outros procedimentos de auditoria, concluir sobre os possíveis impactos que esses saldos causariam sobre a demonstração de resultado individual e consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e conseqüentemente sobre as demonstrações do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido relativas ao exercício. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Lázaro Serruya', is written over the printed name and title.

Lázaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF15801/O-7

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	40	795	11.781	1.083
Contas a receber	6	-	-	6.094	4.660
Estoques		-	-	342	125
Impostos a recuperar	7	18	-	750	2.062
Outros ativos		-	13	550	147
Total do ativo circulante		58	808	19.517	8.077
Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	14	1.538	34	-	34
Investimentos	8	81.966	75.802	-	-
Imobilizado	9	-	-	9.068	6.686
Intangível	10	-	-	68.914	71.647
Total do ativo não circulante		83.504	75.836	77.982	78.367
Total do ativo		83.562	76.644	97.499	86.444

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	1.333	-
Fornecedores		-	30	2.133	655
Obrigações trabalhistas	12	7	1	2.330	1.932
Obrigações tributárias	13	-	6	2.569	2.595
Consórcios a pagar		-	-	1.613	-
Contas a pagar por aquisição de investimento	15	17.500	35.802	17.500	35.802
Dividendos a pagar	17	260	-	260	-
Outros passivos		-	-	12	190
Total do passivo circulante		17.676	35.839	27.750	41.174
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	667	-
Contas a pagar com partes relacionadas	14	-	12	-	12
Obrigações tributárias	13	-	-	3.083	4.252
Provisão para demandas judiciais	16	-	-	204	213
Contas a pagar por aquisição de investimento	15	25.252	40.000	25.252	40.000
Total do passivo não circulante		25.252	40.012	29.206	44.477
Patrimônio líquido					
Capital social	17	35.335	1.235	35.335	1.235
Reserva legal		273	-	273	-
Reserva de lucros		4.935	-	4.935	-
Prejuízos acumulados		-	(442)	-	(442)
Total do patrimônio líquido		40.543	793	40.543	793
Total do passivo e do patrimônio líquido		83.562	76.644	97.499	86.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
			(Não auditado)		(Não auditado)
Receita líquida de serviços	18	-	-	58.091	-
Custo dos serviços prestados	19	-	-	(30.734)	-
Lucro bruto		-	-	27.357	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas, gerais e comerciais	19	(571)	(894)	(11.013)	(894)
Equivalência patrimonial	8	15.922	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(4.068)	-	(2.800)	-
Lucro antes do resultado financeiro		11.283	(894)	13.544	(894)
Despesas financeiras	20	(5.421)	(2)	(5.975)	(2)
Receitas financeiras	-	51	559	672	559
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		5.913	(337)	8.241	(337)
Imposto de renda e contribuição social	21	(3)	-	(2.331)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		5.910	(337)	5.910	(337)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.910	(Não auditado) (337)	5.910	(Não auditado) (337)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	5.910	(337)	5.910	(337)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)		2.006	(1.744)	-	-	(105)	157
Integralização de capital	-	-	973	-	-	-	973
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(337)	(337)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)		2.006	(771)	-	-	(442)	793
Aumento de capital	16	34.100	-	-	-	-	34.100
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.910	5.910
Destinação para reserva legal	16	-	-	273	-	(273)	-
Dividendos mínimos	16	-	-	-	-	(260)	(260)
Destinação para reserva de retenção de lucros	16	-	-	-	4.935	(4.935)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		36.106	(771)	273	4.935	-	40.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.910	(337)	5.910	(337)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	4.068	-	5.750	-
Resultado de equivalência patrimonial	(15.922)	-	-	-
Encargos financeiros sobre contratos	2.645	-	2.645	-
Provisão para demandas judiciais	-	-	(9)	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(1.433)	-
Estoques	-	-	(217)	-
Tributos a recuperar	(18)	-	1.312	-
Créditos com partes relacionadas	(1.504)	(32)	34	(32)
Demais ativos	13	(7)	(402)	(7)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	(30)	30	1.478	30
Obrigações trabalhistas	6	1	397	1
Obrigações tributárias	(6)	-	(1.197)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	(12)	12	(12)	12
Demais passivos	-	-	(174)	-
Encargos financeiros pagos sobre contratos	(2.645)	-	(2.645)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	(7.243)	(333)	11.689	(333)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	5.690	-	-	-
Aquisição de controlada (líquido do caixa recebido no consolidado)	(33.050)	-	(33.050)	288
Acréscimo do imobilizado	-	-	(3.576)	-
Acréscimo de intangível	-	-	(213)	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento	(27.360)	-	(36.839)	288
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	2.000	-
Integralização de capital	34.100	973	34.100	973
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos	34.100	973	36.100	973
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(755)	640	10.698	928
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	795	155	1.083	155
No fim do exercício	40	795	11.781	1.083
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(755)	640	10.698	928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. ("SF Pointer" ou "Companhia") é uma sociedade por ações fechada, com sede na Rua Groenlândia nº 875, Jardim América, São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica, administrativa e comercial, voltados à identificação de oportunidades de investimento em sociedades, a participação em outras sociedades na qualidade de acionista ou sócia e/ou em fundos, na qualidade de quotista.

A Companhia possui o controle societário das empresas IS Log & Services Ltda. e Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda., as quais tem como objeto social a prestação de serviço de transportes de cargas em geral no âmbito municipal, intermunicipal e internacional, prestação de serviço de coleta, remessa ou entrega de documentos.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Diretoria 10 de julho de 2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação e preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de apresentação e preparação--Continuação

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresas com participação societária	% de participação	
	2017	2016
IS Log & Services Ltda.	100%	100%
Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda.	100%	100%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela SF Pointer.

2.3 Moedas funcionais e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de valor. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo só apresentava caixa e depósitos bancários classificados nessa categoria.

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

2.5.1 Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo ou custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

a) Reconhecimento e mensuração

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Eles são compostos substancialmente por operações em quotas de fundos de investimento. Esses títulos garantem ao Grupo liquidez imediata, sem ônus de perda de rendimento em caso de resgates parciais. Em virtude da natureza do índice de remuneração, a administração considera que o valor contabilizado se aproxima do valor de mercado, sendo possíveis variações insignificantes.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não existiam instrumentos derivativos firmados pelo Grupo.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber", "Outros ativos", "Caixa e equivalentes de caixa" em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB"), denominados em reais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo não detinham instrumentos financeiros disponíveis para a venda.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

e) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado nas demonstrações financeiras quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período de elaboração das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por recuperabilidade incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de recebíveis desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.1 Ativos financeiros--Continuação

f) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

1. Mudanças adversas na situação do pagamento dos clientes na carteira;
2. Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

No caso do contas a receber, a provisão para *impairment* é calculada com base em análise de características de risco de crédito (como por exemplo, segmento, característica da indústria, dentre outros), no *aging list* das faturas vencidas e na metodologia conhecida como *Roll Rate Model* para estabelecimento dos percentuais de perdas históricas.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após *impairment* ser reconhecido (como a melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida nas demonstrações do resultado.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.2 Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou contas a pagar. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

b) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

c) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

2.5.2 Passivos financeiros--Continuação

d) Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pelo Grupo são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

e) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

f) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no circulante. Caso contrário, estão apresentadas no não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment* - 2.5.1).

2.7 Estoques

Estoques de materiais para consumo e revenda referem-se a itens, compostos basicamente por peças e acessórios para uso em veículos automotores e são registrados pelo custo médio de aquisição, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

2.8 Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se for apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), sendo contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8 Ativos intangíveis--Continuação

a) Ágio--Continuação

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

b) Relações contratuais com clientes (Contrato de exclusividade, Carteira e contratos de clientes)

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil conforme descrito na Nota 8.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8 Ativos intangíveis--Continuação

c) Softwares--Continuação

- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

d) Marcas e patentes

A marca registrada é demonstrada, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas durante sua vida útil estimada.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9 Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, sendo que a depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Para fins contábeis, as empresas controladas estabelecem a distinção entre os contratos de arrendamento operacional e financeiro.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido e são incluídos no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa - UGC. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

2.12 Depósitos judiciais

A apresentação nesse grupo é conforme o entendimento do CPC 25, que nos casos de depósitos judiciais, a divulgação deve ser separada entre ativos e passivos, uma vez que, o depósito judicial não atende ao critério de apresentação líquida.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13 Arrendamentos mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros segue as práticas contábeis adotadas para os demais imobilizados.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.14 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais--Continuação

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. O Grupo não possui ativos contingentes registrados.

b) Passivos contingentes

São formalizados quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

b) Passivos contingentes--Continuação

Adicionalmente, quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

c) Obrigações legais

Decorrem de obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16 Impostos

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido, as alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o imposto de renda, 10% de adicional de imposto de renda sobre o que ultrapassar 240 no exercício e de 9% para a contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Outros impostos

As receitas de serviços e vendas estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

As receitas e despesas são reconhecidas líquidas do valor do imposto sobre vendas, exceto:

- Quando o imposto sobre serviços ou vendas incidentes sobre uma compra de ativos ou serviços não é recuperável junto à autoridade fiscal nesse caso, o imposto sobre serviços ou vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso; e
- Os valores a receber e a pagar demonstrados com o valor do imposto sobre serviços ou vendas incluídas. O valor líquido do imposto sobre serviços ou vendas a recuperar ou a pagar à autoridade fiscal está incluído como parte dos valores a receber ou a pagar nos balanços patrimoniais.
- Os impostos a recuperar ou impostos pagos antecipadamente estão demonstrados no

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

ativo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

2.17 Benefícios a empregados

O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. O Grupo não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós emprego.

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da SF Pointer (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19 Apuração do resultado

As receitas compreendem o valor presente dos serviços prestados e são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando da efetiva prestação dos serviços. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas do Grupo.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e de longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2.19 Apuração do resultado--Continuação

As demais receitas e despesas são registradas contabilmente em regime de competência.

O lucro líquido atribuível ao acionista controlador corresponde a integralidade do lucro líquido apurado para os exercícios apresentados.

2.20 Reconhecimentos de receita

Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado do exercício conforme os serviços são prestados a terceiros e pelo período de competência.

2.21 Pronunciamentos novos e revisados

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações, que são aplicáveis à Companhia, estão descritos a seguir:

Alterações à IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa: Iniciativa de divulgação

As alterações exigem que as entidades apresentem divulgação das mutações em seu passivo decorrentes das atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais).

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017-- Continuação

Alterações à CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Prejuízos Não Realizados

As alterações esclarecem que uma entidade precisa considerar se a legislação tributária restringe as fontes de lucros tributáveis em relação aos quais são permitidas deduções sobre o estorno da diferença temporária dedutível referente a prejuízos não realizados.

Além disso, as alterações fornecem orientação sobre de que forma uma entidade deve apurar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável poderá incluir a recuperação de alguns ativos por montante superior ao seu valor contábil.

A Companhia aplicou as alterações, considerando os efeitos dessa aplicação sobre sua posição patrimonial e financeira e desempenho das operações, uma vez que a Companhia e suas controladas possuem diferenças temporárias dedutíveis ou ativos que estejam no âmbito das alterações.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9.

A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de *hedge*. Os requisitos dessa norma entrarão em vigor para períodos anuais, com início a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida sua aplicação antecipada.

Com exceção da contabilidade de *hedge* (não aplicável à Companhia), faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva requerida e não fará reapresentação de informações comparativas.

A Companhia e suas controladas realizaram uma avaliação de impacto detalhado dos aspectos da IFRS 9 (Classificação e mensuração e perda ao valor recuperável). Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de alterações nos modelos de gestão e perfil dos ativos financeiros mantidos pela Companhia nos próximos exercícios.

Em geral, a Companhia e suas controladas não preveem nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Abaixo, apresentamos os principais tópicos avaliados pelos especialistas, contratados pela Companhia e suas controladas, para avaliar o assunto.

a) Classificação e mensuração

Não são esperados, pela Companhia e suas subsidiárias, impactos significativos em seu balanço patrimonial ou no patrimônio líquido, na aplicação dos novos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9. As avaliações foram realizadas por meio da verificação do modelo de negócio adotado pela Companhia, para gestão de seus ativos financeiros, em detrimento às classificações abarcadas pelo IAS 39/CPC 48.

Dessa forma, a Companhia continuará avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais dos fluxos de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar fluxos de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros--Continuação

b) Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável.

A Companhia e suas controladas esperam aplicar uma abordagem simplificada e registrar perdas esperadas durante toda a vida do contas a receber de clientes, considerando que os recebíveis da Companhia possuem, em média, prazos de vencimento inferiores a 12 meses.

Essa abordagem consiste na utilização de expedientes práticos, onde a perda de crédito esperada será aferida por meio de uma matriz de provisão, correlacionando o percentual de perdas com a quantidade de dias em atraso dos recebíveis. Conforme exemplo demonstrado na IFRS 9/CPC 48.

IFRS 15 - Receita de Contrato com Clientes

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes.

De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia realizou uma avaliação dos impactos potenciais do IFRS 15 e não identificou impactos relevantes em relação às práticas atualmente utilizadas. As exigências de apresentação e divulgação na IFRS 15, no entanto, são mais detalhadas do que nas IFRS em vigor.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 (CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substituiu a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos - e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização do arrendador com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17. A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

Em 2018, A Companhia e suas controladas planejam avaliar o efeito potencial da IFRS 16 nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 8. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em projeções de fluxo de caixa descontado.

b) Ativo intangível - relacionamento contratual com o cliente

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. O valor registrado leva em consideração premissas de renovação da carteira de clientes e são suportados pelo seu comportamento histórico. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Em decorrência de suas atividades, o Grupo assume riscos inerentes às suas operações relacionados com mercado, sistema operacional e de gestão, crédito, liquidez, utilização de operações de aval, fianças, garantias, entre outros, além dos riscos alheios ao seu controle como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alteração na política monetária e risco soberano do País.

Os monitoramentos dos mencionados riscos encontram-se sob a responsabilidade dos administradores do Grupo, a partir da adoção de técnicas, análises e controles que visam à minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos fatores de risco inerentes a que o Grupo está sujeito.

Com relação à atividade de prestação de serviços de assistência especializada, o risco é limitado à quantidade de solicitações recebidas pelo tipo de serviço de assistência especializada, sendo que a sua exposição a riscos não sofre variação significativa pela severidade das solicitações.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI. Ou seja, dada política e o montante aplicado em investimentos o Grupo está exposto substancialmente a variações nesta taxa de juros.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

O Grupo restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua.

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento de Finanças para cada unidade de negócios. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência, sempre em conjunto com a unidade de negócios.

O Grupo possui política para provisões de perdas que são constituídas mensalmente e as regras variam de acordo com os negócios e o perfil dos clientes, a necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente variando de acordo com os negócios e perfil dos clientes. Além disso, o grupo contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da SF Pointer ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a SF Pointer pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Adicionalmente, o Grupo busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo, pouco suscetíveis a oscilações.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3 Estimativa do valor justo--Continuação

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- e
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	-	-	3	2
Contas correntes	-	-	542	255
Aplicações financeiras	40	795	11.236	826
	40	795	11.781	1.083

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos, os quais são remuneradas a uma taxa média mensal de aproximadamente 100% do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2017	2016
Contas a receber	6.463	5.205
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(369)	(369)
(-) Provisão para serviços faturados e não realizados	-	(176)
Total	6.094	4.660

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento, em 31 de dezembro de 2017, é demonstrada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Títulos vencidos		
Vencidos de 1 a 30 dias	591	304
Vencidos de 31 a 60 dias	74	67
Vencidos de 61 a 90 dias	20	53
Vencidos de 91 a 120 dias	23	47
Vencidos de 121 a 150 dias	31	19
Vencidos de 151 a 180 dias	18	21
Vencidos acima de 181 dias	365	134
Total de títulos vencidos	1.122	645
Títulos a vencer		
A vencer de 1 a 30 dias	5.337	4516
A vencer de 31 a 60 dias	4	44
Total de títulos a vencer	5.341	4.560
Total	6.463	5.205

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

7. Imposto a recuperar (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS retido sobre notas fiscais (a)	467	1.065
Pagamento de parcelamento federal (b)	-	864
ICMS (c)	731	601
(-) Provisão para perda de ICMS (c)	(601)	(601)
Outros impostos a recuperar	153	133
	<u>750</u>	<u>2.062</u>

- (a) Crédito de retenção de INSS sobre as notas fiscais emitidas pela Companhia, que poderá ser compensado com os débitos de INSS sobre a folha de pagamento.
- (b) Em 2015 a Companhia tinha um parcelamento junto a receita federal de alguns tributos que estavam em aberto, no entanto a Companhia perdeu o prazo de pagamento de uma parcela fazendo com que ela perdesse esse parcelamento. Os valores já pagos formaram um crédito para compensação com outros tributos federais.
- (c) Créditos de ICMS sobre operações da Companhia. Em virtude da ausência de perspectiva para realização do crédito, foi constituída provisão para perda.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

8. Investimentos (Controladora)

	2017	2016
Investimento em controladas	12.483	2.251
Mais-valia de ativos	15.968	15.968
(-) Amortização de mais-valia de ativos	(4.068)	-
Goodwill	57.583	57.583
	81.966	75.802

8.1. Investimentos em controladas

	IS Log & Services	Oliveira & Sampaio	Total
Em sociedades controladas:			
Percentual de participação	100%	100%	
Capital social integralizado	4.298	526	
Patrimônio líquido	13.220	737	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	16.954	(1.032)	
Investimentos:			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.956	295	2.251
Resultado de equivalência patrimonial	16.954	(1.032)	15.922
Recebimento de dividendos	(5.690)	-	(5.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.220	(737)	12.483

8.2. Mais-valia de ativos e goodwill

	% anual de amortização	2017			2016
		IS Log & Services	Oliveira & Sampaio	Total	Total
Mais-valia de ativos					
Veículos	44%	2.626	-	2.626	2.626
Carteira de clientes	22% a 37%	9.390	250	9.640	9.640
Clausula de não competição	20%	3.580	122	3.702	3.702
Subtotal		15.596	372	15.968	15.968
Amortização acumulada		(3.950)	(118)	(4.068)	-
Total de mais-valia		11.646	254	11.900	15.968
Goodwill		50.390	7.193	57.583	57.583

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

8.3. Combinação de negócios

Em 30 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social e obteve o controle das empresas IS Log e O&S. O ágio de R\$ 50.390 (IS Log) e R\$ 7.193 (O&S) que surgem da aquisição é atribuível à base adquirida de clientes, imobilizado e crescimento do mercado. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda.

Contraprestação

Caixa	30.786
Contraprestação contingente	45.016
Total da contraprestação transferida (Nota 15)	75.802
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	2.251
Total de ativos líquidos identificáveis (Nota 8.2)	15.968
Ágio (Nota 8.3)	57.583
	75.802

As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto e assumiram um lucro ajustado. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 3.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos incluindo carteira de clientes, acordo de não competição e marcas registradas e licenças é provisório e pendente de recebimento das valorizações finais daqueles ativos.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

9.1. Saldos líquidos do ativo imobilizado

Descrição	2017			2016	Taxa anual de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas, equipamentos e instalações	728	(160)	568	241	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	526	(152)	374	109	20
Móveis e utensílios	753	(186)	567	142	10
Veículos	10.875	(5.360)	5.515	5.646	18 a 25
Ferramentas	66	(54)	12	13	20
Equipamentos telecomunicação	128	(35)	93	109	20
Imobilizado em andamento	-	-	-	286	-
Benfeitoria imóveis de terceiros	1.949	(10)	1.939	140	4
Total	15.025	(5.957)	9.068	6.686	

9.2. Movimentação do imobilizado

Descrição	2017	2016
Saldo inicial	6.686	-
Bens recebidos em combinação de negócios	-	6.686
Adições (i)	5.186	-
Depreciações	(2.804)	-
Saldo final	9.068	6.686

- (i) O valor de R\$ 1.613 mil refere-se a aquisições através de consórcios a pagar sem efeito caixa na Demonstração do Fluxo de caixa.

10. Intangível (Consolidado)

10.1. Saldos

Descrição	2017			2016	Taxa anual de amortização - %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	1.283	(375)	908	720	15 a 20
Carteira de clientes	9.640	(2.181)	7.459	9.640	22 a 37
Cláusula de não competição	3.702	(740)	2.962	3.702	20
Goodwill	57.583	-	57.583	57.583	-
Marcas e patentes	2	-	2	2	-
Total	72.210	(3.296)	68.914	71.647	

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital de giro	2.000	-
	<u>2.000</u>	<u>-</u>
Circulante	1.333	-
Não circulante	667	-

Empréstimo de capital de giro com previsão de pagamento em 18 parcelas, encargos financeiros equivalentes a R\$ 30.871, vencimento final em junho de 2019, tendo como garantia aplicação fundo DI. Não existem cláusulas restritivas.

12. Obrigações trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários a pagar	-	-	533	395
INSS a pagar	-	-	299	134
FGTS a pagar	-	-	112	89
Provisão para férias e encargos	-	-	1.240	1.116
Outras obrigações	7	1	146	198
	<u>7</u>	<u>1</u>	<u>2.330</u>	<u>1.932</u>

13. Obrigações tributárias (Consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelamento federal - simples nacional	813	1.217
Parcelamento federal especial - Lei 12.996	203	397
Parcelamento federal ordinário (a)	3.477	4.337
ISS serviços prestados	267	223
IRPJ e CSLL a recolher	619	479
Outras obrigações tributárias	273	194
	<u>5.652</u>	<u>6.847</u>
Circulante	2.569	2.595
Não circulante	3.083	4.252

(a) Parcelamento de tributos federais em até 145 parcelas, corrigidas mensalmente pela taxa Selic.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

13. Obrigações tributárias (Consolidado)--Continuação

A parcela não circulante de 31 de dezembro de 2017 possui os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2019	579
2020	196
2021 em diante	2.308
Total	3.083

14. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Mútuo - IS Log & Services	1.538	-	-	-
Mútuo - Marcelo C. Novaes	-	18	-	18
Mútuo - André L. M. Freire	-	16	-	16
Total	1.538	34	-	34
Passivo				
Mútuo - Taquia Serviços e Consultoria	-	12	-	12
Total	-	12	-	12

Os mútuos mantidos pela Companhia não estão sujeitos a atualização monetária e não possui vencimento determinado.

A remuneração da administração a título de pró-labore, em 2017 foi de R\$250.

15. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aquisição da IS Log & Services e Oliveira & Sampaio de Transportes	42.752	75.802	42.752	75.802
Circulante	17.500	35.802	17.500	35.802
Não circulante	25.252	40.000	25.252	40.000

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

15. Contas a pagar por aquisição de investimentos--Continuação

Em 30 de dezembro de 2016 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas IS Log & Services Ltda. e Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda. O valor total da aquisição foi composto por um montante fixo de R\$75.802 e um montante condicional e variável de até R\$12.500. A administração estimou que o provável montante variável a ser pago será de R\$5.000. Foi negociada a seguinte forma de pagamento:

- R\$30.552 a ser pago à vista. Esse montante foi liquidado em janeiro de 2017;
- R\$7.500 em três parcelas de R\$2.500 com vencimentos em 30 de junho de 2017, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018, sendo todas as parcelas corrigidas pelo índice IGP-M (FGV);
- R\$25.000 em cinco parcelas anuais com primeiro vencimento em 30 de dezembro de 2019, sendo cada parcela corrigida pelo índice CDI;
- R\$250 em parcela única com vencimento em 30 de março de 2017, com correção pelo índice CDI;
- A administração estima que o montante variável será liquidado em duas parcelas com vencimentos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018, com correção pelo índice IGP-M (FGV);
- A Companhia pagará semestralmente, até o quinto dia útil de maio e novembro de cada ano, os juros equivalentes ao índice CDI, sobre o saldo ainda não pago do preço base.

A parcela não circulante de 31 de dezembro de 2017 possui os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2019	5.000
2020	5.000
2021 em diante	15.000
Total	25.000

16. Provisão para demandas judiciais (Consolidado)

Descrição	2017	2016
Contingências e riscos trabalhistas e previdenciários	204	213
Total	204	213

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, entende que o saldo provisionado na data do balanço é suficiente para cobrir prováveis perdas em processos judiciais e riscos trabalhistas, previdenciários, tributários e cíveis.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

16. Provisão para demandas judiciais (Consolidado)--Continuação

A Companhia possui processos trabalhistas, previdenciários, tributários e cíveis classificados pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível no montante aproximado de R\$154 em 31 de dezembro de 2017.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$36.106 (R\$2.006 em 2016), dividido em 9.378.116 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (520.973 ações ordinárias em 2016). O capital a integralizar em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R\$771.

b) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após compensação de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação, conforme determina o estatuto social:

- 5% para reserva legal, até atingir o montante de 20% do capital social;
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

No decorrer de 2017, foram provisionados aos acionistas R\$ 152 a título de dividendos mínimos obrigatórios.

A parcela remanescente do lucro do exercício, se houver, bem como da reserva de lucros, será destinada pelos acionistas da Companhia, em assembleia.

18. Receita líquida de serviços (Consolidado)

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Prestação de serviços (a)	64.428	-
Impostos incidentes (PIS, COFINS, ICMS, ISS)	(6.337)	-
Total	<u>58.091</u>	-

(a) Composta principalmente por serviços prestados de transporte de malas e outra parte inferior relativa a locação.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

19. Custos, despesas administrativas, comerciais e outras

Por natureza	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Salários, encargos e benefícios	(178)	(36)	(18.169)	(36)
Custos transportes	-	-	(12.358)	-
Depreciação e amortização	-	-	(2.829)	-
Água, energia, telefone, aluguéis e outros	-	(30)	(1.686)	(30)
Serviços de terceiros	(337)	(828)	(4.691)	(828)
Propaganda, brindes e representação comercial	-	-	(347)	-
Amortização de mais-valia de ativos	(4.068)	-	(2.921)	-
Outros	(56)	-	(1.546)	-
Total	(4.639)	(894)	(44.547)	(894)
Custo dos serviços prestados	-	-	(30.734)	-
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(571)	(894)	(11.013)	(894)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.068)	-	(2.800)	-

20. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Descontos concedidos	-	-	(554)	-
Multas contratuais	(2.750)	-	(2.750)	-
Encargos financeiros sobre contratos	(2.645)	-	(2.645)	-
Outros	(26)	(2)	(26)	(2)
Total	(5.421)	(2)	(5.975)	(2)

21. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2017	2016
	(não auditado)	
Resultado antes da tributação	8.241	(337)
(x) Alíquota vigente	34%	34%
(=) Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(2.801)	114
Efeito de imposto sobre:		
Diferença de tributação pelo lucro presumido	1.699	-
Prejuízo fiscal sem reconhecimento de IR e CS diferidos	(1.934)	(114)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.567)	-
Taxa efetiva	31,14%	

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.